



PARECER ÚNICO Nº 1085980/2016 (SIAM)

| | | |
|--|--------------------------------------|---|
| INDEXADO AO PROCESSO: Licenciamento Ambiental | PA COPAM: 42/1978/033/2013 | SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento |
| FASE DO LICENCIAMENTO: Revalidação da Licença de Operação | | VALIDADE DA LICENÇA: 6 anos |

| | | |
|--|---|-------------------------------|
| PROCESSOS VINCULADOS CONCLUÍDOS: Licença de Operação | PA COPAM: 00042/1978/027/2008 | SITUAÇÃO: Concedida |
|--|---|-------------------------------|

| | | |
|---|---|-----------------------------|
| EMPREENDEDOR: Vale Fertilizantes S/A | CNPJ: 33.931.486/0014-55 | |
| EMPREENDIMENTO: Vale Fertilizantes S/A | CNPJ: 33.931.486/0014-55 | |
| MUNICÍPIO: Uberaba | ZONA: Urbana | |
| COORDENADAS GEOGRÁFICA LAT/Y 19°59'47" LONG/X 47°52'37" | | |
| LOCALIZADO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: | | |
| <input type="checkbox"/> INTEGRAL <input type="checkbox"/> ZONA DE AMORTECIMENTO <input type="checkbox"/> USO SUSTENTÁVEL <input checked="" type="checkbox"/> NÃO | | |
| BACIA FEDERAL: Rio Grande | BACIA ESTADUAL: Rio Grande | |
| UPGRH: Bacia do Rio Grande | SUB-BACIA: Baixo Rio Grande | |
| CÓDIGO: A-05-03-7 | ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 74/04): Barragem de contenção de rejeito | CLASSE 6 |
| CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO: Sérgio Luís Pompéia | | REGISTRO: 1026152 |
| RELATÓRIO DE VISTORIA/FISCALIZAÇÃO: 170456/2016 | | DATA: 20/04/2016 |

| EQUIPE INTERDISCIPLINAR | MATRÍCULA | ASSINATURA |
|---|-------------|------------|
| Andreza Batista de Aguiar – Gestora ambiental | 1.367.743-0 | |
| Alexssandre Pinto de Carvalho – Analista Ambiental | 1.149.816-9 | |
| Amilton Alves Filho – Analista Ambiental | 1.146.912-9 | |
| Vanessa Maria Frasson – Gestora Ambiental | 1.312.738-6 | |
| Joelma Maria Santos Silva – Analista Ambiental de Formação Jurídica | 1.100.180-7 | |
| De acordo: Jose Venturi – Diretor Regional de Apoio Técnico | 1.198.078-6 | |
| De acordo: Kamila Borges Alves - Diretora de Controle Processual | 1.151.726-5 | |



1. Introdução

A Vale Fertilizantes S/A solicita Revalidação da Licença de Operação – RevLO da barragem de contenção de rejeitos do sistema de tratamento de efluentes SEP II junto ao COPAM.

A Licença de Operação (LO) para o processo nº 42/1978/027/2008 foi obtida em 03/04/2009 concedida com condicionantes e validade por 4 anos, conforme 54ª Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba realizada em Nova Ponte - MG.

Ressalta-se que o empreendedor faz jus à revalidação automática nos moldes do art. 7º da DN COPAM nº. 17/96, vez que entregou todos os documentos listados no FOB 802254/2012 dentro do prazo preestabelecido, qual seja 27/12/2012, noventa e sete dias de seu vencimento.

A atividade a ser licenciada é classificada segundo a DN COPAM nº 74/04 como barragem de contenção de rejeitos/resíduos (código A-05-03-7), o empreendimento foi enquadrado na classe 6.

Para subsidiar a análise da Revalidação da Licença de Operação foram utilizadas as informações apresentadas na formalização do processo, dentre os quais se destaca o Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental (RADA).

A equipe técnica da Supram Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba realizou vistoria no empreendimento no dia 20/04/2016 para subsidiar a análise deste processo administrativo, as observações colhidas nos autos do processo e *in loco* foram descritas no Auto de Fiscalização nº 170456/2016. Em 23/05/2016 (data do ofício) foi solicitada a apresentação de informações complementares.

O RADA foi elaborado pelos profissionais, Eng. Agrônomo Sergio Luiz Pompéia (CREA MG nº 102615/D, ART nº 14201200000000897774), Eng. Químico Maurício Tecchio Romeu (CRQ-SP 04330260) e pelo Eng. Ambiental Henrique Alonso Anadan (5063314521).

2. Caracterização do Empreendimento



A Vale Fertilizantes S/A está situada na estrada da Cana, km 11, S/N, bairro Distrito Industrial III no município de Uberaba, nas coordenadas geográficas S 18° 59' 31", W 47° 53' 00".

Este processo trata especificamente da Barragem SEP II cuja atividade exercida é a barragem de contenção de rejeito/resíduos classe III, que é um dos estágios de tratamento utilizado pela Vale.

Atualmente a cal hidratada é fornecida pela ICAL – Indústria de Calcinação Ltda., que possui Certificado de Licença Ambiental – REVLO nº 003/2012 válido até 16/02/2018.

Conforme ofício apresentado, não houve alteração de projeto na estrutura/barragem da lagoa SEP II desde a licença anterior (P.A nº 00042/1978/027/2008). Ainda foi informado que o volume final do reservatório é de 922.971 (m³) e que, tanto a altura atual quanto a final da barragem são 15,5 m.

Conforme consta no relatório técnico, de agosto de 2016, estão instalados os seguintes instrumentos de monitoramento: 4 piezômetros; 3 poços de monitoramento; 1 régua no reservatório; 1 pluviômetro; e 1 evaporímetro.

Ainda, encontra-se anexado ao processo, com a devida ART do técnico habilitado, a última declaração de segurança de barragem SEPII, de 2016, o qual conclui que a condição de segurança da Lagoa SEP II é considerada satisfatória.

PROCESSO DESCRITIVO GERAL

A estação de tratamento do sistema de águas ácidas do empreendimento tem por objetivo tratar o excedente de água ácida acumulada no conjunto de lagoas de água ácida. Basicamente, a estação é subdividida em 2 estágios de tratamento, cada estágio é composto por um tanque de reação e uma lagoa de sedimentação.

O efluente ácido a ser tratado (pH ~1,5) é enviado da Lagoa de Recirculação (Lagoa R) através das bombas BA-6302A/B e uma tubulação de PEAD 12" para o 1º estágio de tratamento. Conforme fluxograma (figura 1) da ETEL a baixo:

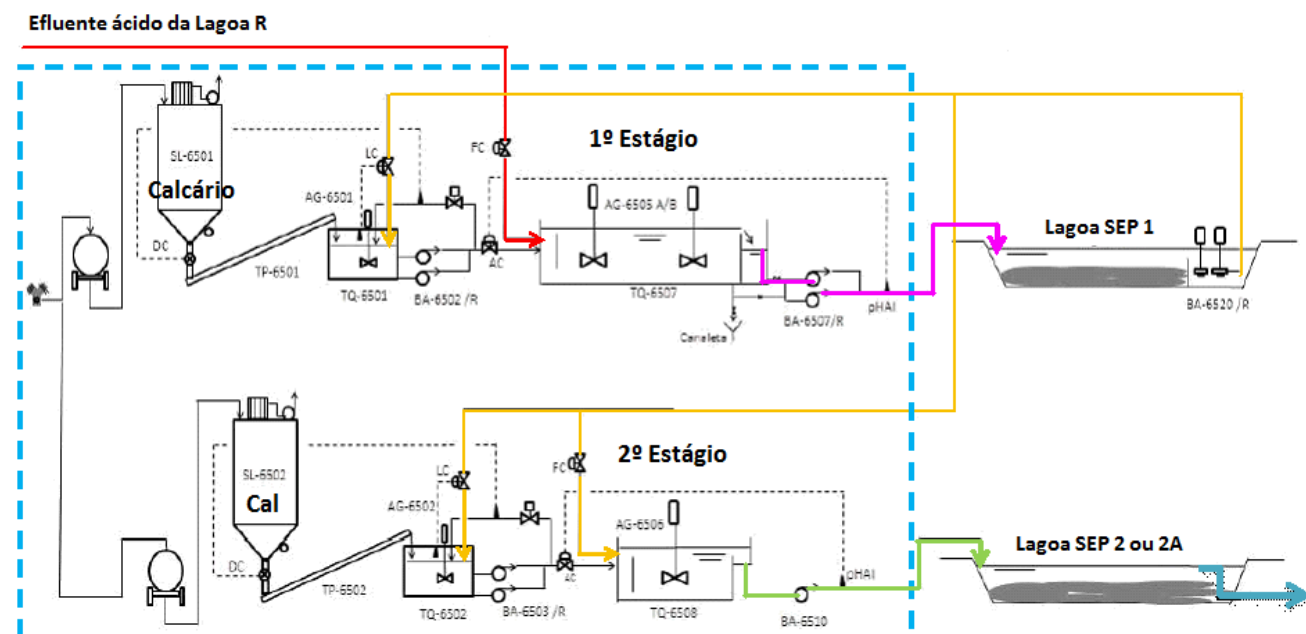







Figura 1 - Fluxograma da Estação de tratamento de efluente líquido.

Emissário p/
Rio Grande

LEGENDA:

-  ETEL - Estação de Tratamento de Efluentes Líquidos (1º e 2º Estágios)
-  Efluente Bruto (Efluente ácido bombeado da Lagoa R para a entrada do 1º Estágio)
-  Efluente pré neutralizado no 1º estágio e bombeado para a Lagoa SEP 1
-  Efluente sobrenadante da Lagoa SEP 1 bombeado para tratamento no 2º estágio
Obs: Parte do efluente é reutilizado para preparação da solução de calcário para tratamento no 1º estágio
-  Efluente neutralizado no 2º estágio e bombeado para a Lagoa SEP 2 ou 2A

No primeiro estágio, no tanque de neutralização (TQ-6507), é adicionado ao efluente ácido (pH 1,5) uma solução de calcário (a 50%) e homogeneizado através de 2 agitadores (AG-6505 A/B). No caso, o pH do tanque (~3,5) é a variável de controle, que comanda a dosagem da solução de calcário ao tanque através de um malha tipo *feed back*, para ação corretiva. O efluente já tratado transborda continuamente para o tanque de bombeamento onde é bombeado (BA-6507/R) para a lagoa de sedimentação do 1º estágio, SEP I.

Na lagoa de sedimentação SEP I, ocorre sedimentação dos sólidos em suspensão e o líquido clarificado é então bombeado através da bomba BA-6520/R para o tanque de neutralização do 2º estágio, TQ-6508. Na mesma linha, existem derivações que alimentam o tanque de preparação de solução de calcário do 1º estágio e o tanque de solução de cal hidratada do 2º estágio, reutilizando o próprio efluente da lagoa SEP I ao invés de água nova.



No 2º estágio, as instalações são semelhantes ao do 1º estágio, contendo tanque de preparação da solução de cal (a 10%), tanque de neutralização, 1 (um) agitador central (AG-6506) e tanque de transbordo. Nesse estágio, o pH da solução passa de 3,5 para aproximadamente 8,0. O insumo utilizado é a cal hidratada, ao invés de calcário, e a solução tratada é bombeada (BA-6510) para a lagoa de sedimentação SEP2 (ou SEP2A) numa tubulação de 14”.

Semelhante à lagoa SEP I, nas lagoas SEP II (figuras 2 e 3)/II A se depositam os sólidos precipitados formando o resíduo da lagoa de tratamento do 2º estágio (RLT2). O efluente final tratado, límpido, é então enviado para o corpo receptor, Rio Grande, por gravidade.

Os resíduos da lagoa de tratamento do 2º estágio (RLT2) são dragados por retroescavadeiras que só alcançam as bordas das lagoas e por um sistema de dragagem composto por máquinas e uma caçamba que é lançada de uma borda da lagoa e arrastada pelos cabos de aço até a outra borda.

O RLT2 após sua retirada possui uma umidade de aproximadamente 75%, onde passa por processo de secagem em um pátio por aproximadamente 10 (dez) dias atingindo uma umidade média de 25%. O processo de secagem e estocagem que está sendo utilizado é o de exposição ao tempo e empilhamento, respectivamente. Os materiais secos são, então, depositados em formas de pilhas em área específica para tal. Após atingir uma umidade adequada, são encaminhados para a área de depósito para posterior comercialização.

3. Utilização e Intervenção em Recursos Hídricos

O empreendedor possui Outorga da Agência Nacional de Águas – ANA (Resolução Nº 1937, de 1º de dezembro de 2014, com validade de 10 anos) para o lançamento do efluente tratado no rio Grande.

4. Autorização para Intervenção Ambiental (AIA)

Na atual fase do empreendimento, não será realizada intervenção em nenhum tipo de vegetação na área objeto deste licenciamento. Portanto, não são necessárias autorizações para intervenção ambiental.



No entanto, é importante mencionar que a empresa fez um acordo judicial (Ação Civil Pública n.º 2008.38.02.004700-0) com a participação o Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, IBAMA e SUPRAM TMAP referente ao Complexo Industrial da Vale Fertilizantes em Uberaba-MG. No referido termo foi estabelecido medidas compensatórias pelas intervenções em área de preservação permanente (APP) do Rio Grande. Uma das medidas compensatórias exigia a criação de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN, com uma extensão de 686,40 hectares e um depósito judicial no valor de R\$ 3.750.000,00 (três milhões setecentos e cinquenta mil reais). A empresa apresentou comprovante do depósito judicial e um aditamento ao termo de acordo judicial celebrado na ação civil pública n° 2008.38.02.004700-0 (anexos ao processo).

5. Avaliação do Desempenho Ambiental

5.1 Cumprimento das Condicionantes de LO

1- Apresentar relatório técnico fotográfico contemplando as ações de controle e monitoramento ambiental executadas, bem como evolução do empreendimento.
Prazo: semestralmente

Avaliação: Condicionante cumprida. O monitoramento ambiental apresentado neste processo se trata de relatório fotográfico da lagoa SEP II e monitoramento do nível d'água nos piezômetros.

2- Realizar auditoria técnica de segurança na barragem SEP II.
Prazo: de acordo com a classificação da barragem estabelecida na DN 87/2005.

Avaliação: Condicionante cumprida. Apresentou anualmente a Declaração de Condição de Estabilidade da lagoa SEP II.

6. Controle Processual

O processo se encontra formalizado e instruído corretamente no tocante à legalidade processual, haja vista a apresentação dos documentos necessários e exigidos pela legislação ambiental em vigor, conforme enquadramento no disposto da Deliberação Normativa nº 74/2004.

Consta acostada aos autos a publicação em periódico local ou regional do pedido de Revalidação de Licença, conforme determina a Deliberação Normativa COPAM nº 13/95.



Em relação ao prazo de vigência da Licença, cumpre mencionar o teor do §2º do art. 1º da Deliberação Normativa COPAM nº 17/1996, o qual estabelece que:

§2º - O prazo de validade da licença revalidada será acrescido em 2 (dois) anos até o limite máximo de 8 (oito) anos, quando o empreendimento ou atividade não sofrer a aplicação de qualquer penalidade administrativa ambiental estadual.

Assim, considerando que o empreendimento não possui autuação durante o prazo da licença vincenda, § 4º da Deliberação supra, o mesmo faz jus ao benefício constante no parágrafo supracitado da DN COPAM nº 17/1996. Dessa forma, a presente licença, se aprovada, deverá ter o prazo de validade de 6 (seis) anos.

7. Conclusão

A equipe interdisciplinar da Supram Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba sugere o deferimento da Revalidação da Licença de Operação, para o empreendimento Vale Fertilizantes S.A. para a atividade de “barragem de contenção de rejeito/resíduos”, no município de Uberaba/MG, pelo prazo de 6 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes e programas propostos.

As orientações descritas em estudos, e as recomendações técnicas e jurídicas descritas neste parecer, através das condicionantes listadas em Anexo, devem ser apreciadas pela Unidade Regional Colegiada do Copam Triângulo Mineiro.

Oportuno advertir ao empreendedor que o descumprimento de todas ou quaisquer condicionantes previstas ao final deste parecer único (Anexo I) e qualquer alteração, modificação e ampliação sem a devida e prévia comunicação a Supram Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, tornam o empreendimento em questão passível de autuação.

Cabe esclarecer que a Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Triângulo Mineiro, não possui responsabilidade técnica e jurídica sobre os estudos ambientais apresentados nesta licença, sendo a elaboração, instalação e operação, assim como a comprovação quanto a eficiência destes de inteira responsabilidade da(s) empresa(s) responsável(is) e/ou seu(s) responsável(is) técnico(s).

Ressalta-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis. Opina-se que a observação acima conste do certificado de licenciamento a ser emitido.



8. Anexos

Anexo I. Condicionantes para Revalidação da Licença de Operação (REVLO) da Vale Fertilizantes S.A.

Anexo II. Relatório Fotográfico da Vale Fertilizantes S.A.





ANEXO I

Condicionantes para Revalidação da Licença de Operação (REVLO) da Vale Fertilizantes S.A

Empreendedor: Vale Fertilizantes S.A
Empreendimento: Vale Fertilizantes S.A
CNPJ: 019.443.985/0001-58
Município: Uberaba/MG
Atividade: Barragem de contenção de rejeito/resíduos
Código DN 74/04: A-05-03-7
Processo: 42/1978/033/2013
Validade: 6 anos

| Item | Descrição da Condicionante | Prazo* |
|------|--|-------------------------------|
| 01 | Dar continuidade a apresentação do relatório fotográfico contemplando as ações de controle e monitoramento ambiental executadas, bem como evolução do empreendimento. Os relatórios deverão ser elaborados semestralmente e apresentados anualmente. | Durante a vigência da Licença |
| 02 | Apresentar a declaração da condição de estabilidade da lagoa SEP II com a devida Anotação de Responsabilidade Técnica – ART. Comprovar com relatório fotográfico todas as ações recomendadas na declaração de estabilidade da SEP II. Apresentar anualmente. | Durante a vigência da Licença |
| 03 | Manter nos monitoramentos executados pela empresa Vale Fertilizantes S.A. em atendimento à REVLO 165/2012 – P.A. nº 42/1978/037/2014, o programa de monitoramento das águas superficiais, das águas subterrâneas, do solo, da ictiofauna, ecotoxicidade, qualidade do ar e medições nos níveis de ruído. <i>Observação 1: Os relatórios devem ser apresentados no processo de licenciamento do Complexo Indústria de Uberaba, REVLO 165/2012 – P.A. nº 42/1978/037/2014.</i> <i>Observação 1: Apresentar os protocolos de entrega neste processo (anualmente).</i> | Durante a vigência da Licença |

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir do recebimento do Certificado da Licença.

Obs. 1 - Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos anexos deste parecer poderão ser resolvidos junto à própria Supram, mediante análise técnica e jurídica, desde que não altere o seu mérito/conteúdo. Todavia, deverá ser protocolado em até 60 dias de seu vencimento e acompanhada de justificativa que comprove a impossibilidade técnica de cumprimento da medida da forma estabelecida.

2 - A comprovação do atendimento aos itens destas condicionantes deverá estar acompanhada da anotação de responsabilidade técnica - ART, emitida pelo(s) responsável (eis) técnico(s), devidamente habilitado(s), quando for o caso.

3.- Apresentar, juntamente com o documento físico, cópia digital das condicionantes e automonitoramento em formato pdf, acompanhada de declaração, atestando que confere com o original.

4- Os laboratórios impreterivelmente devem ser acreditados/homologados conforme a Deliberação Normativa COPAM nº 167, de 29 de junho de 2011.



ANEXO II

Relatório Fotográfico da Vale Fertilizantes S.A.

Empreendedor: Vale Fertilizantes S.A
Empreendimento: Vale Fertilizantes S.A
CNPJ: 019.443.985/0001-58
Município: Uberaba/MG
Atividade: Barragem de contenção de rejeito/resíduos
Código DN 74/04: A-05-03-7
Processo: 42/1978/033/2013
Validade: 6 anos



Figura 2 - Vista da lagoa SEP II.



Figura 3 - Vista do dique da lagoa SEP II durante manutenção de vegetação